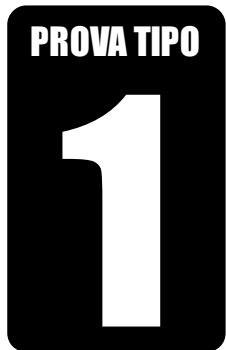


Serviço Público Federal

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CONCURSO PÚBLICO 2014



Cargo de Nível Médio:

TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS (LIBRAS)

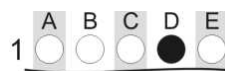
Provas de Português, Raciocínio Lógico,
Noções de Administração Pública e Conhecimentos Específicos

2014

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. **Antes de iniciar** a prova, **confira** se o **tipo** da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da **etiqueta da banca** e da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também se contém **60 (sessenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada. Caso contrário, comunique imediatamente ao Fiscal.
4. O tempo disponível para esta prova é de **quatro horas**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **três horas** do início da aplicação.
6. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, confira seu **nome, número do seu documento de identificação, tipo de prova e cargo escolhido**.
7. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:



9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas, e **assine a Lista de Presença**.
14. Na sala que apresentar apenas 1 (um) Fiscal, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se da sala juntos, após a **assinatura da Ata de Encerramento** de provas.
15. **Assine** neste Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

Nº do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):

Universidade
Federal de Alagoas
(Edital nº 025/2014)



PORTUGUÊS

A questão 1 refere-se à tirinha abaixo.



Disponível em: <http://blog.clickgratis.com.br/SOTIRINHAS/366352/MAFALDA>.
Acesso em: 01 abr. 2014.

1. No período do primeiro quadrinho “Quem não entendeu, levante a mão”, substituindo-se o “quem” por “os alunos que”, obtém-se:

- A) Os alunos que não entenderam, levantam a mão.
- B) Os alunos que não entenderam, levantem a mão.
- C) Os alunos que não entendeu, levantem a mão.
- D) Os alunos que não entenderão, levantem a mão.
- E) Os alunos que não entendem, levante a mão.

A questão 2 refere-se ao texto abaixo.

Alô, alô, Marciano
Aqui quem fala é da Terra
Pra variar, estamos em guerra
Você não imagina a loucura
O ser humano tá na maior fissura porque
Tá cada vez mais *down* o *high society*
[...]

LEE, Rita. CARVALHO, Roberto de.

Disponível em: <http://www.vagalume.com.br/> Acesso em: 30 mar. 2014.

2. Os dois primeiros versos do texto fazem referência à função da linguagem cujo objetivo dos emissores é apenas estabelecer ou manter contato de comunicação com seus receptores. Nesses versos, a linguagem está empregada em função

- A) expressiva.
- B) apelativa.
- C) referencial.
- D) poética.
- E) fática.

A questão 3 refere-se ao texto abaixo.

A felicidade do mancebo é a esposa e o amigo; a primeira dá alegria, o segundo dá força. O guerreiro sem a esposa é como a árvore sem folhas nem flores: nunca ela verá o fruto. O guerreiro sem amigo é como a árvore solitária que o vento açouta no meio do campo: o fruto dela nunca amadurece. A felicidade do varão é a prole, que nasce dele e faz seu orgulho [...]. Amado de Tupã é o guerreiro que tem uma esposa, um amigo e muitos filhos; ele nada mais deseja senão a morte gloriosa. [...]

ALENCAR, José de. *Iracema*. Rio de Janeiro: Melhoramentos, s. d, p. 149.

3. No texto acima, há orações que se iniciam com o conectivo “que”. Essas orações têm valor de

- A) pronome.
- B) substantivo.
- C) advérbio.
- D) adjetivo.
- E) numeral.

A questão 4 refere-se ao texto abaixo.

As imagens visuais são tão nítidas, formam com tanta naturalidade quadros que resumem a vida, que têm um privilégio de fácil evocação nas nossas lembranças de infância.

BACHELARD, Gaston. *A poética do devaneio*. São Paulo: M. Fontes, 2010, p. 131.

4. O trecho “de fácil evocação nas nossas lembranças” pode ser reescrito, sem prejuízo ao sentido, da seguinte forma:

- A) de fácil esmaecimento nas nossas lembranças.
- B) de fácil alheamento nas nossas lembranças.
- C) de fácil alusão às nossas lembranças.
- D) de fácil avultamento nas nossas lembranças.
- E) de fácil reprodução nas nossas lembranças.

5. Considere o trecho sublinhado em: “Apenas trinta e cinco pessoas assistiram à projeção de dez filmes de dois minutos de duração cada um, no dia 28/12/1895” (História Viva, janeiro/2005). Nas reescritas abaixo, em qual alternativa ocorreu danos à norma culta?

- A) compareceram a projeção de dez filmes.
- B) viram a projeção de dez filmes.
- C) assistiram aos dez filmes.
- D) foram assistir à projeção de dez filmes.
- E) presenciaram a projeção de dez filmes.

A questão 6 refere-se ao fragmento abaixo.

João amava Teresa que amava Raimundo
que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili
que não amava ninguém.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Alguma poesia*. São Paulo: M. Fontes, 1978.

6. A palavra “que”, no último verso, é um(a)

- A) pronome relativo.
- B) conjunção integrante.
- C) preposição.
- D) conjunção subordinativa causal.
- E) conjunção subordinativa consecutiva.



A questão 7 refere-se ao texto abaixo.

Fosse em casa, na rua, no trabalho, nas férias, em Verona, em Fortaleza, em Niterói, em Ibiza, aqui mesmo, em qualquer lugar que fosse, em toda e qualquer circunstância, mesmo nas mais adversas, chovesse ou fizesse sol, ela amava incondicionalmente. Aquilo até irritava, que amor é esse, gente? Quem já viu uma coisa dessas? Ela não era normal.

FALCÃO, Adriana. *O doído da garrafa*. São Paulo: Planeta, 2003, p. 23.

7. Pelas características do texto, é correto afirmar:

- A) trata-se de um tipo de texto com fortes traços pitorescos, semelhante às descrições epistolares.
- B) é um relato de viagem, percebido a partir do uso de períodos simples.
- C) é um texto com presença de caracteres líricos, apresentado em uma estrutura semântica rebuscada e poética.
- D) considerando a forma de construção em frases simples e de apelo cotidiano, trata-se de um texto de forte tom cronístico.
- E) o texto se fundamenta em caracteres próprios ao épico, por isso a apelação ao dialógico.

A questão 8 refere-se ao texto abaixo.

O que há entre a vida e a morte? Uma curva ponte. Não obstante, se eu não compusesse este capítulo, padeceria o leitor um forte abalo, assaz danoso ao efeito do livro. Saltar de um retrato a um epitáfio pode ser real e comum: ao leitor, entretanto, não se refugia no livro, senão para escapar à vida.

ASSIS, Machado de. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Em Obra completa. Rio de Janeiro: J. Aguilar, 1959.

8. A relação semântica do elemento articulador “não obstante” coincide com a que aparece em qual das orações abaixo?

- A) “Também não achei melhor título para a minha narração – se não tiver outro daqui até ao fim do livro [...]”.
- B) “[...] na prática faziam-se hábeis, sinuosas, surdas, e alcançavam o fim proposto, não de salto, mas aos saltinhos [...]”.
- C) “Eis aí mais um mistério para ajuntar aos tantos deste mundo. Apesar de tudo, jantei bem e fui ao teatro [...]”.
- D) “Assim preencho as lacunas alheias; assim podes também preencher as minhas [...]”.
- E) “Desde que a viu animou-me muito no nosso amor [...]”.

A questão 9 refere-se ao texto abaixo.

Fui contando nos dedos os motivos que deveriam levar a que o grupo se alegrasse: a lareira crepitava na noite fria, uma amizade generosa circulava entre nós, três bebês dormiam ali perto, na sala ao lado, ouviam-se risadas e, apesar de sermos na pequena roda mais ou menos calejados pelas perdas da vida, tínhamos os nossos ganhos em experiência, amores, conhecimento, esperança.

LUFT, Lya. *Veja*, 28 jul. 2004.

9. Assinale a alternativa que se refere diretamente ao argumento central da autora.

- A) Mesmo com os poucos motivos para a alegria e diante das perdas, as experiências, o conhecimento, amores e esperança eram motivos para a satisfação.
- B) Há banalidades que tornam as pessoas alegres, mas, face aos dissabores da vida, muita coisa pode não representar nada, não expressar aquilo que a trajetória de cada um revela.
- C) Tratava-se de pessoas que procuravam motivos para obter a alegria; todavia, as experiências, os amores, o conhecimento e a esperança poderiam representar exemplos de perdas.
- D) Havia pessoas que não encontravam motivos para alegria, apesar das mãos calejadas, das experiências e dos conhecimentos adquiridos durante a vida.
- E) Havia uma lista pequena de motivos para se obter a alegria, que era insignificante, mas, mesmo assim, avultava-se a carência da felicidade.

A questão 10 refere-se ao texto abaixo.

Estou me despedindo desse espaço e deixo um abraço para aqueles que acompanharam minhas palavras, porque são elas que contam no fim da história. As tais palavras costumam ser especialmente travessas e ariscas. São elas que vão ficar no fim das contas, ao lado dos anéis. Apenas as palavras, cada uma delas, todas arrumadas, em seus vestidos alegres, as bocas vermelhas, agrupadas para uma fotografia num dia claro de verão.

FALABELLA, Miguel. *Istoé*. 23 fev. 2011.

10. Esse fragmento foi extraído de uma crônica moderna. Que elementos comprovam essa afirmação?

- A) Uso de períodos compostos por subordinação e estrutura vocabular rebuscada.
- B) Estrutura narrativa completa: espaço, tempo, personagens, enredo, foco narrativo etc.
- C) Estrutura semântica acessível, aliada a uma narrativa simples e direta.
- D) Tentativa de se obter um argumento plausível e conclusivo.
- E) Presença de uma base argumentativa fundamentada em problema e hipóteses.

A questão 11 refere-se ao poema abaixo.

Dorme, ruazinha... É tudo escuro...
E os meus passos, quem é que pode ouvi-los?
Dorme o teu sono sossegado e puro,
Com teus lampiões, com teus jardins tranquilos...

QUINTANA, Mário. *Poesias*. São Paulo: Ática, 2002, p. 29.

11. A estrofe acima, extraída do poema “Rua dos Cataventos II”, apresenta

- A) uma visão objetiva dos espaços imaginários.
- B) uma paisagem poética, destituída de caracteres subjetivos.
- C) uma relação intimista entre o poeta e a rua.
- D) um mundo transcendental e desconhecido do poeta.
- E) uma forma racional de se conceber as lembranças e imagens da rua.

A questão 12 refere-se ao texto abaixo.

Numa noite em que voltei para casa muito bêbado de uma de minhas andanças pela cidade, achei que o gato evitava minha presença.

POE, Edgar Allan. *Histórias extraordinárias*. São Paulo: Larousse Jovem, 2005.

12. A oração “que o gato evitava minha presença”, sintaticamente, é

- A) o sujeito do verbo “achar”.
- B) um complemento verbal.
- C) um complemento nominal.
- D) um predicativo.
- E) um aposto.

A questão 13 refere-se ao texto abaixo.

[...] que assim é o amor, oh! minha amada; de tudo que ele suscita, e esplende, e estremece, e delira em mim existem apenas meus olhos recebendo a luz de teu olhar. Ele me cobre de glórias e me faz magnífico.

BRAGA, Rubem. *Ai de ti, Copacabana*. Editora do Autor: Rio de Janeiro, 1960.

13. Sobre as vírgulas utilizadas no trecho sublinhado, é correto afirmar:

- A) trata-se de um efeito estético, pois não há fundamentação na gramática normativa.
- B) foram empregadas de forma irregular, pois não se colocam vírgulas antes de conjunção aditiva.
- C) se a conjunção aditiva ocorre em repetidas vezes, é facultado o uso da vírgula.
- D) as vírgulas estão inadequadas. O correto seria utilizar o ponto.
- E) quando a conjunção aditiva vem repetida, o uso é facultado à primeira vírgula da sentença.

A questão 14 refere-se ao fragmento de texto abaixo.

[...] não podia tirar os olhos daquela criatura de quatorze anos, alta, forte e cheia, apertada em um vestido de chita, meio desbotado. Os cabelos grossos, feitos em duas tranças, com as pontas atadas uma à outra, à moda do tempo, desciam-lhes pelas costas. Morena, olhos claros e grandes, nariz reto e comprido, tinha a boca fina e o queixo largo. As mãos, a despeito de alguns ofícios rudes, eram curadas com amor; não cheiravam a sabões finos nem águas de toucador, mas com água de poço e sabão comum, trazia-as sem mácula. Calçava sapatos de duraque, rasos e velhos, a que ela mesma dera alguns pontos. [...]

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/INL, 1977. p. 259.

14. A respeito da tipologia textual, o fragmento é

- A) descritivo e indicia, por meio do retrato físico, a situação de uma personagem de condição modesta.
- B) descritivo e traça o perfil psicológico da personagem na direção de ambiguidade que a caracteriza.
- C) narrativo e lança aos leitores detalhes da personagem sob perspectiva cronológica.
- D) dissertativo e denuncia, por meio dos próprios acontecimentos apresentados, a classe social e o caráter da personagem.
- E) narrativo e retrata, em breves traços, que a personagem funciona como mobilizadora do poder de sedução.

A questão 15 refere-se à tirinha abaixo.



Disponível em: <http://calvinandharoldo.tumblr.com/page/2>. Acesso em: 1º abril de 2014.

15. Dada as seguintes afirmativas acerca do texto dos quadrinhos,

- I. Os vocábulos “tão” (1º quadrinho) e “talvez” (3º quadrinho) exercem a mesma função sintática.
- II. No segundo quadrinho, a colocação pronominal aparece em desacordo com a norma culta.
- III. Os pronomes “disso” (2º quadrinho) e “essa” (4º quadrinho) são mecanismos de coesão gramatical, palavras fóricas cujas referências são catafóricas.
- IV. O vocábulo “que” em: “que exista uma solução...” (4º quadrinho) introduz uma oração subordinada adjetiva.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) IV, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I, II e III, apenas.
- E) I, II, III e IV.

RACIOCÍNIO LÓGICO

RASCUNHOS

16. Se a afirmação “ela é alagoana ou pernambucana” é VERDADEIRA para Sra. Diana, qual das afirmações em relação a ela é necessariamente FALSA?

- A) Ela não nasceu em Alagoas.
- B) Ela não nasceu em Pernambuco.
- C) Ela nasceu na Bahia.
- D) Ela nasceu em Alagoas ou em Pernambuco.
- E) Ela não nasceu em Sergipe.

17. Mensalmente, Dona Mariana reserva 10% de sua remuneração para a mesada dos seus três netos, cujas idades são 12, 8 e 6 anos. Se o quinhão de cada neto é proporcional a sua idade, num mês em que a remuneração de Dona Mariana foi R\$ 1 560,00, o neto mais velho recebeu uma mesada de

- A) R\$ 36,00.
- B) R\$ 48,00.
- C) R\$ 52,00.
- D) R\$ 72,00.
- E) R\$ 156,00.

18. Solicitou-se ao Auxiliar Administrativo Geraldo lançar numa planilha as notas dos alunos de uma disciplina do curso de Doutorado em Física Quântica. Após a digitação de quatro notas, ele percebeu que a prova do quinto aluno não estava no envelope que lhe tinham entregue. Sendo proativo, Geraldo contatou o professor da disciplina, que se lamentou: não sei onde está a prova, mas sei que a média da turma foi 5,0. Se as notas digitadas estão na tabela seguinte,

Aluno	Nota
Antônio	5,0
Carla	4,0
Gisele	6,0
Josenildo	3,0
Juliana	

a nota da Juliana foi

- A) 2,0.
- B) 5,0.
- C) 6,0.
- D) 7,0.
- E) 8,0.

RASCUNHOS

19. Se A e B são dois algarismos do sistema decimal de numeração, dadas as afirmações,

- I. O inteiro AB24 é divisível por 4.
- II. O inteiro AAA é múltiplo de 3.
- III. O inteiro AB1 é primo.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I e II, apenas.
- B) I, II e III.
- C) I e III, apenas.
- D) III, apenas.
- E) II, apenas.

20. Para cada nota bimestral, um professor de uma universidade pública realiza dois tipos de avaliação: uma prova escrita e uma avaliação continuada de acordo com a participação dos alunos nas aulas e em atividades extraclasse. A avaliação continuada é “pontuada” através de estrelas, cada uma valendo um acréscimo de 5% na nota da prova escrita.

Se a tabela abaixo apresenta a quantidade de estrelas obtidas e as notas da prova escrita de três alunos,

Aluno	Estrelas	Prova Escrita	Nota Bimestral
Débora	8	4,0	
Gisele	6	6,0	
Juliana	10	4,0	

a coluna relativa à Nota Bimestral será preenchida, de cima para baixo, com

- A) 6,0; 6,0; 7,0.
- B) 5,6; 7,8; 6,0.
- C) 7,2; 9,6; 8,0.
- D) 4,8; 6,9; 4,9.
- E) 4,0; 3,0; 5,0.

21. Para se cadastrar num provedor de e-mail, Dona Dirce precisava escolher uma senha com oito caracteres, dentre letras e algarismos. Pensando em facilitar a memorização, ela optou por uma senha que começasse com três letras minúsculas distintas seguidas de cinco algarismos também distintos. Inspirada no nome do seu marido, as letras escolhidas foram a, r e i e, ainda objetivando facilidades de memorização, os algarismos escolhidos foram os que representam números ímpares. Nessas condições, quantas senhas Dona Dirce pode escolher?

- A) 1
- B) $\frac{5!}{3!}$
- C) 5!
- D) $3! + 5!$
- E) $3! \cdot 5!$



RASCUNHOS

22. Mensalmente, o Sr. Cardoso dá mesada aos seus três netos. O valor da mesada não é fixo e nem a distribuição é uniforme. Na verdade, e para que cada um fizesse jus ao dinheiro recebido, era exigida dos netos a solução de um problema (quem resolvesse primeiro ganhava o maior quinhão e, assim, sucessivamente). No mês passado, o Sr. Cardoso anunciou:

1. O total a ser distribuído é de R\$ 140,00.
2. A diferença entre o maior valor e o intermediário é a metade da diferença entre este e o menor valor.
3. O maior valor é o dobro do menor.

Nestas condições, o neto que resolveu o problema por último recebeu

- A) R\$ 20,00.
- B) R\$ 30,00.
- C) R\$ 40,00.
- D) R\$ 50,00.
- E) R\$ 60,00.

23. Que número positivo é uma unidade maior que seu inverso?

- A) $\frac{1-\sqrt{5}}{2}$
- B) $\frac{-1+\sqrt{5}}{2}$
- C) $\frac{1+\sqrt{5}}{2}$
- D) $\frac{-1-\sqrt{5}}{2}$
- E) 1

24. Se observarmos que

$$2 + 4 = 6,$$
$$2 + 4 + 6 = 12,$$
$$2 + 4 + 6 + 8 = 20,$$
$$2 + 4 + 6 + 8 + 10 = 30,$$

e soubermos que esse padrão se mantém indefinidamente, o valor da soma $2 + 4 + 6 + 8 + 10 + \dots + 100$ é

- A) 10 100.
- B) 9 900.
- C) 2 550.
- D) 2 450.
- E) 30.

25. Se a soma de dois números reais é igual ao dobro da diferença entre eles, então o quadrado do maior deles é

- A) o triplo do quadrado do menor.
- B) a metade do triplo do quadrado do menor.
- C) a quarta parte do nônio do quadrado menor.
- D) o nônio do quadrado do menor.
- E) o dobro do quadrado do menor.

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

26. Dadas a seguir as regras deontológicas previstas no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal,

- I. Toda ausência injustificada do servidor de seu local de trabalho é fator de desmoralização do serviço público, o que quase sempre conduz à desordem nas relações humanas.
- II. Ao servidor não basta ser honesto; ele tem ainda que parecer honesto, evitando qualquer local ou conduta que possa levantar dúvidas quanto à sua probidade, mesmo que internamente saiba que não está fazendo algo errado.
- III. A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, integra-se na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia a dia em sua vida privada poderão crescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.

verifica-se que está(ao) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

27. De acordo com a Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, não atenta contra o princípio da continuidade do serviço público a sua interrupção em situação de emergência ou após prévio aviso, nas seguintes hipóteses:

- A) por razões de ordem técnica ou de segurança das instalações e por inadimplemento do usuário, considerado o interesse da coletividade.
- B) por inadimplemento do usuário e em razão de greve no serviço público.
- C) por caso fortuito ou força maior e em razão de greve no serviço público, desde que esta seja considerada legal pelo Judiciário.
- D) por razões de segurança das instalações e em decorrência de obras públicas ou privadas que impeçam a execução do serviço.
- E) por caso fortuito e em razão de calamidades públicas.

28. O uso de poderes administrativos pela autoridade pública

- A) é lícito mesmo quando praticado o ato com fim diverso daquele exigido pela lei.
- B) não é lícito, tendo em vista que o poder pertence exclusivamente ao Estado e não aos seus agentes.
- C) é considerado abusivo quando a autoridade, atuando dentro dos limites da competência legalmente conferida, busca o fim exigido pela lei.
- D) é justificado em razão da instrumentalidade da função administrativa, que visa realizar concretamente o interesse público.
- E) somente é permitido no âmbito da Administração Direta.

29. O poder administrativo de polícia se manifesta através de atos

- A) de direito público e de direito privado.
- B) preventivos, fiscalizadores e repressivos.
- C) normativos constitucionais, legais e infralegais.
- D) de direito penal, administrativo e civil.
- E) praticados por qualquer pessoa jurídica.

30. O princípio da autotutela significa que

- A) os atos administrativos devem ser praticados com observância das formalidades essenciais à garantia dos direitos dos administrados.
- B) devem ser adotadas, no âmbito administrativo, formas simples, suficientes para propiciar adequado grau de certeza, segurança e respeito aos direitos dos administrados.
- C) a Administração deve anular seus próprios atos, quando eivados de vício de legalidade, e pode revogá-los por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos.
- D) os processos administrativos devem ser impulsionados de ofício, sem prejuízo da atuação dos interessados.
- E) a Administração tem o direito de defender seus próprios interesses em juízo.

31. A aplicação de sanções pode decorrer diretamente de quais poderes administrativos?

- A) Poder vinculado, poder regulamentar e poder de polícia.
- B) Poder disciplinar, poder discricionário e poder jurisdicional.
- C) Poder regulamentar, poder vinculado e poder jurisdicional.
- D) Poder disciplinar, poder hierárquico e poder de polícia.
- E) Poder normativo, poder discricionário e poder hierárquico.

32. Dadas as afirmativas a seguir sobre o princípio da publicidade,

- I. Os atos internos da Administração precisam ser publicados no *Diário Oficial* para poder produzir os efeitos que lhes são próprios.
- II. São exceções ou relativizações do princípio o sigilo imprescindível à segurança da sociedade e do Estado e a preservação da intimidade dos envolvidos.
- III. A publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deverá ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.



33. São exemplos de prerrogativas decorrentes do princípio da supremacia do interesse público sobre os interesses particulares:

- A) desapropriação e extinção unilateral de contratos administrativos.
- B) obrigatoriedade de licitar e privilégios processuais.
- C) conclusão de contratos e realização de obras.
- D) direito de ação e imperatividade dos atos.
- E) sujeição a controle e poder discricionário.

34. De acordo com a Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, considera-se adequado o serviço público que satisfaz as condições de

- A) continuidade, eficiência, imperatividade, segurança jurídica, gratuidade, impessoalidade e moralidade.
- B) regularidade, eficácia, segurança, modernidade, generalidade, cortesia na sua prestação e gratuidade.
- C) regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia na sua prestação e modicidade das tarifas.
- D) eficácia, segurança jurídica, gratuidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, amplitude e observância do tratamento prioritário.
- E) continuidade, legalidade, impessoalidade, moralidade, devido processo legal, presunção de legitimidade e amplitude.

35. Dadas as afirmativas a seguir quanto aos serviços públicos,

- I. Além de prestar diretamente os serviços públicos, o Estado pode se utilizar das formas de prestação indireta, das quais são exemplos a outorga a pessoas da Administração Indireta e a delegação a particulares por meio de concessão ou permissão.
- II. A parceria público-privada, na modalidade de concessão patrocinada, também é forma de prestação indireta de serviço público.
- III. As agências executivas são entidades da Administração Indireta criadas com a finalidade de prestar serviços públicos em lugar do Poder Executivo.
- IV. As sociedades de economia mista e as empresas públicas são entidades criadas com o fim de exploração de atividade econômica pelo Estado, sendo vedada a elas a prestação de serviços públicos.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) II, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36. Segundo Quadros (2005), “Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa”, diante do ato interpretativo de uma língua falada para uma língua sinalizada, e vice-versa, alguns preceitos éticos observados dizem respeito ao papel do profissional tradutor/intérprete ao realizar uma interpretação. Dados os itens seguintes,

- I. Confiabilidade (sigilo profissional).
- II. Parcialidade (tomada de partido, mas sem interferência, uma vez que não há interpretações totalmente imparciais).
- III. Discrição (o intérprete deve estabelecer limites no seu envolvimento durante a atuação).
- IV. Relativa aproximação pessoal (o profissional intérprete precisa conhecer bem seu cliente para que o ato interpretativo seja o mais fidedigno possível).
- V. Fidelidade (a interpretação deve ser fiel; o intérprete não pode alterar a informação por querer ajudar ou ter opiniões a respeito de algum assunto; o objetivo da interpretação é passar o que realmente foi dito).

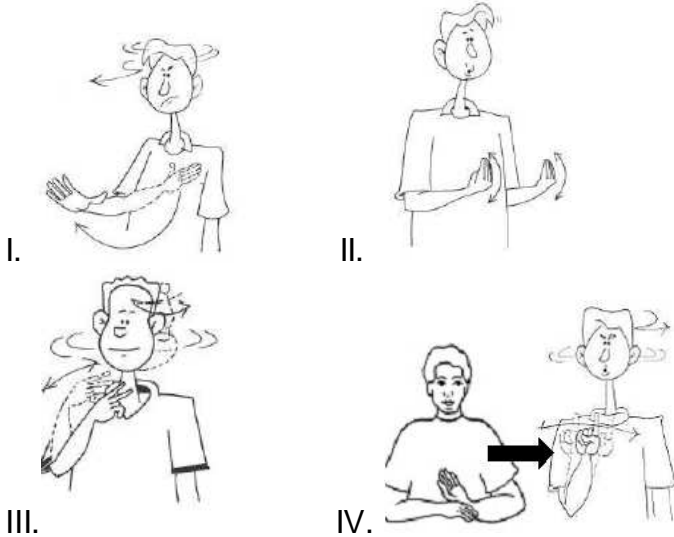
verifica-se que estão corretos

- A) I e V, apenas.
- B) I, III e V, apenas.
- C) I, II e IV, apenas.
- D) I, III, IV e V, apenas.
- E) I, II, III, IV e V.

37. Com base em conhecimentos teóricos acerca das línguas de sinais, constatamos que a Libras

- A) tem, assim como as demais línguas de sinais, uma gramática própria e apresenta os mesmos níveis linguísticos encontrados nas línguas orais: fonológico, morfológico, sintático, semântico e pragmático.
- B) é uma linguagem brasileira que representa em gestos as palavras do português não destoando da estrutura gramatical da língua que é representada.
- C) possui, assim como todas as línguas de sinais, um número limitado de vocabulários, que podem, porém, produzir uma infinidade de combinações.
- D) surgiu da gesticulação da comunidade ouvinte brasileira, uma vez que pode ser considerada como elementos paralinguísticos ou extralinguísticos.
- E) é uma língua de sinais usada pelos surdos com gramática inferior às demais línguas, pela ausência de elementos como: preposição, artigo, conjunção etc.

38. No que tange aos aspectos linguísticos das línguas de sinais, mais especificamente sobre os tipos de frases em Libras, pode-se identificar: a) a presença da forma negativa em Libras sendo manifesta por acréscimo de um marcador “não”; b) a incorporação do elemento negação no sinal; c) a relação de oposição em sinais diferentes, bem como d) a presença de um marcador interrogativo, de acordo com as figuras abaixo.

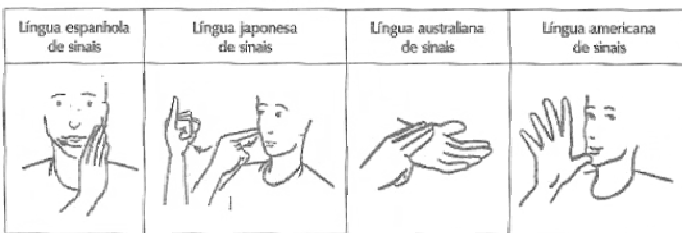


(http://librasemcontexto.org/Livro_Estudante/Livro_Estudante_2007.pdf)

Marque a alternativa correta que apresenta, respectivamente, os aspectos linguísticos “a”, “b”, “c” e “d”, descritos no enunciado.

- A) I, II, III e IV.
- B) I, IV, II e III.
- C) IV, I, III e II.
- D) IV, I, II e III.
- E) IV, III, II e I.

39. Apesar dos inúmeros estudos linguísticos com foco em língua de sinais, esse universo ainda é cercado por mitos oriundos de pessoas leigas nesse aspecto. A exemplo do que fora dito, a figura abaixo traz algumas representações para o conceito “mãe” em diferentes línguas de sinais:



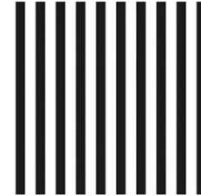
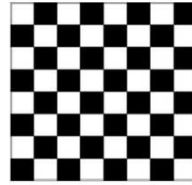
Retiçado e adaptado de Moore & Levitan (1993: 38).

(http://www.ufsj.edu.br/incluir/material_didatico.php)

Com base em conhecimentos na área da surdez e numa relação direta com a imagem acima, o mito acerca da língua de sinais que pode ser desfeito é o da(o)

- A) regionalismo na língua de sinais.
- B) língua de sinais ser exclusivamente icônica.
- C) universalidade da língua de sinais.
- D) língua de sinais não conseguir expressão conceitos abstratos.
- E) língua de sinais ser língua artificial.

40. Os Classificadores são particularidades complexas nas línguas de sinais que apresentam esses elementos. Seu uso exige habilidade e torna a mensagem espacialmente mais clara. A aplicação desse recurso requer, muitas vezes, que se conheça o complemento a ser especificado. Nesse sentido, sinais como “CORTAR” precisam de um complemento para serem executados. Do mesmo modo, alguns adjetivos também carecem de um argumento complementar. Sobre o uso do Classificador em Libras, verifica-se que



Xadrez

Listrado

Ondulado

- A) as características acima não podem ser descritas em libras pela ausência de um sinal correspondente aos termos em português.
- B) os conceitos “xadrez”, “listrado” e “ondulado” devem ser interpretados para libras por meio do recurso da datilologia.
- C) a descrição das características acima é realizada com movimentos específicos e configurações de mão aleatórias.
- D) há traços de influência icônica e gestual no uso de classificadores, visto que descrevem visualmente características e ações.
- E) os adjetivos, em libras, são expressos exclusivamente por meio do uso do classificador.

41. A configuração da mão é um dos parâmetros que contribui para a composição de sinais em Libras. Sobre a organização desse parâmetro, assinale a alternativa correta.

- A) Em sinais produzidos com as duas mãos, ambas devem possuir a mesma configuração.
- B) Sinais diferentes podem possuir a mesma configuração de mão.
- C) O número de configurações de mão corresponde às letras do alfabeto manual em Libras.
- D) Para mudar o significado de um sinal é necessário modificar algum parâmetro, condição que justifica a ausência de sinais polissêmicos.
- E) Todas as línguas de sinais possuem as mesmas configurações de mão.

42. Em encontros promovidos entre surdos-surdos ou surdos-ouvintes, é comum que haja uma apresentação pessoal daqueles que não se conhecem. Dentre as perguntas mais comuns, temos aquelas que questionam acerca do nome, do sinal, se é surdo ou ouvinte etc. Dados os itens sobre o assunto,

- I. Frases como “Qual é o seu nome?” ou “O meu nome é...”, podem ser expressas com a realização de apenas um sinal. Desse modo, o sentido se compreende pelo contexto, pois a sinalização é a mesma.
- II. Não é necessário utilizar pronomes para sentenças que informem “nome” ou “sinal” de referentes presentes próximos do enunciador.
- III. A orientação da mão no sinal de “NOME” pode variar na sentença “Meu nome é...”, mas é invariável na sentença “Seu nome é...”
- IV. O verbo “SER” é indispensável na sinalização que o requer, como, por exemplo, no contexto em questão, em frases como “minha idade é”; “meu sinal é” etc.
- V. Na interpretação correta da frase “Quantos anos você tem?” para Libras, o sinal de “ANO” concorda com o verbo em Libras “TER”.

verifica-se que estão corretos apenas

- A) I e III.
- B) II e III.
- C) II e V.
- D) I, II e III.
- E) III, IV e V.

43. No que diz respeito aos tipos de verbo, relacione a coluna da esquerda com a da direita.

A	GOSTAR; CONHECER; QUERER.	1	Verbo com concordância: são verbos que se flexionam em pessoa, número e aspecto, mas não incorporam afixos locativos.
B	PERGUNTAR; ZOMBAR; MOSTRAR.	2	Verbo manual ou verbo classificador: estes verbos usam classificadores e incorporam a ação.
C	IR; CHEGAR.	3	Verbos simples: são verbos que não se flexionam em pessoa e número. Alguns desses verbos apresentam flexão de aspecto.
D	ANDAR; CAIR; ABRIR.	4	Verbo locativo: são verbos que têm afixos locativos.

Qual a sequência correta?

- A) A3 – B1 – C4 – D2
- B) A4 – B2 – C1 – D3
- C) A2 – B1 – C4 – D3
- D) A4 – B2 – C3 – D1
- E) A3 – B1 – C2 – D4

44. Num contexto de sala de aula, durante uma avaliação, o professor solicita que os alunos escrevam uma dissertação sobre um determinado assunto trabalhado anteriormente nas aulas. Um aluno surdo, com dificuldade na escrita, considerando que o português é sua segunda língua, questiona o profissional TILS sobre a procedência dessa atividade. Diante das opções abaixo, marque a alternativa coerente com a atuação desse profissional em nível superior.

- A) O TILS não deve soletrar manualmente os termos da língua portuguesa, visto que a atividade é escrita e que o intérprete deve ser imparcial, sem interferir na resposta.
- B) Cabe ao TILS decidir qual o melhor procedimento diante da realização das atividades.
- C) No nível superior, o aluno surdo deve ter autonomia. Sendo assim, o aluno surdo indica a decisão a ser tomada.
- D) Não é função do TILS auxiliar em atividades de aprendizagem. Essa atribuição cabe ao docente responsável pela disciplina. Ao intérprete cabe mediar a comunicação entre professor-aluno, aluno-aluno e outras situações de barreiras comunicacionais.
- E) O TILS pode auxiliar na escrita dessa atividade, caso seja solicitado pelo aluno. Em casos em que seja necessário traduzir integralmente a sinalização para o português, o aluno também deverá escrever e, ambas as versões, do aluno e do TILS, devem ser encaminhadas ao professor.

45. “O alfabeto manual, utilizado para soletrar manualmente as palavras (também referido como soletramento digital ou datilologia), é um recurso utilizado por falantes da língua de sinais. [...] Podemos afirmar que esse recurso funciona potencialmente nas interações para incorporar sinais a partir do entendimento conceitual entre os interlocutores.”

CESSER, Audrei. *Libras, que língua é essa?* Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009, p. 28-30.

Sobre o recurso da Datilologia, assinale a alternativa correta.

- A) A palavra N-U-N-C-A, soletrada manualmente, permanece em uso na comunidade linguística pela ausência de um sinal que represente essa ideia em questão, cumprindo uma das funções da datilologia, que é a soletração de palavras que não possuem sinal correspondente.
- B) A função da datilologia é soletrar nomes de pessoas ou lugares, siglas e palavras que não possuem um sinal correspondente. O profissional TILS que lançar mão desse recurso para outros fins estará infringindo a gramática da Libras.
- C) O soletramento, tanto na sua forma receptiva quanto produtiva, pressupõe o letramento. Assim, o soletrante que não for alfabetizado na língua oral de sua comunidade de fala terá dificuldades na realização desse recurso.
- D) Numa interpretação literal, é essencial que se utilize a datilologia, pois o alfabeto manual é utilizado para traduzir fielmente os termos do Português.
- E) O sinal soletrado é componente linguístico da língua oral correspondente ao país de origem da língua de sinais envolvida, pois faz uso do sistema alfabético dessa língua. Já os sinais que começam com a letra do termo em português são considerados sinais bimodais (duas modalidades).

46. Dados os itens acerca da relação de diferenças e semelhanças entre as línguas de sinais, que compreendem a Libras, e as línguas orais, que compreendem a língua portuguesa,

- I. A partir da análise das unidades mínimas identificadas nas línguas de sinais, percebe-se a similaridade entre essas e as línguas orais em nível estrutural, ou seja, são formadas a partir de unidades simples que, combinadas, formam unidades mais complexas.
- II. As línguas de sinais, de maneira geral, incorporam unidades simultaneamente, enquanto que as línguas orais tendem a organizá-la sequencialmente/linearmente.
- III. As línguas orais apresentam o traço linguístico da dupla articulação (organização de duas camadas: camada dos sons que se combinam em uma segunda camada de unidades maiores), enquanto que as línguas de sinais não, uma vez que suas configurações de mãos já trazem em si características morfológicas.
- IV. A língua brasileira de sinais – Libras não possui em sua construção morfológica a marcação de gênero, enquanto que a língua portuguesa a apresenta de forma desinencial.
- V. A língua brasileira de sinais – Libras não possui escrita alfabética, enquanto que a língua portuguesa possui.

verifica-se que estão corretos

- A) III e IV, apenas.
- B) I, II e IV, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) I, II, IV e V, apenas.
- E) I, II, III, IV e V.

47. Sobre os conhecimentos histórico-teórico-metodológicos da educação de surdos, bem como das filosofias educacionais que embasaram esse processo:

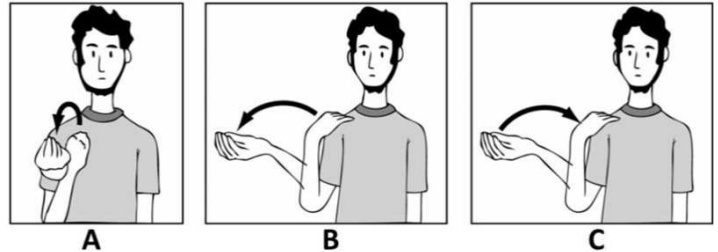
“[...] tudo que é falado é acompanhado concomitantemente de _____, na estrutura da língua _____. Ao mesmo tempo é realizado o treinamento em todos os aspectos, já mencionados no oralismo, para proporcionar o desenvolvimento dos restos _____ e da fala. A proposta inicial de se usar a língua _____ [...] foi abandonada e foram criados sistemas _____ para _____ representar _____ melhor a língua _____.

(MOURA, Maria Cecília et al., 1997)

Que palavras completam as lacunas acima, respectivamente? E qual abordagem educacional o fragmento se refere?

- A) Sinais/ oral/ auditivos/ de sinais/ oral. Abordagem: Comunicação Total.
- B) Gestos/ de sinais / auditivos/ oral/ de sinais. Abordagem: Comunicação Total.
- C) Sinais/ de sinais/ auditivos/ de sinais/ oral. Abordagem: Comunicação Bimodal.
- D) Sinais/ de sinais/ auditivos/ de sinais/ oral. Abordagem: Bimodalismo.
- E) Gestos/ de sinais/ auditivos/ de sinais/ oral. Abordagem: Comunicação Bimodal.

48. “Os verbos nas línguas de sinais se dividem em pelo menos duas classes: os verbos sem concordância e os verbos com concordância. Os primeiros são aqueles que exigem argumentos explícitos, uma vez que não há marca alguma no verbo com os argumentos da frase (TER, FALAR [...]). Por outro lado, os verbos com concordância estão associados a marcações não manuais e ao movimento direcional”. (QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. Artmed: Porto Alegre, 2004, p.156).



Dados os itens sobre o texto e a figura acima,

- I. Os verbos com concordância são os que se flexionam em pessoa, número e gênero.
- II. No quadro “A”, temos o verbo ENTREGAR. Adicionando, em seguida, o pronome “MEU” teremos a seguinte sentença: “Você me entrega”.
- III. A direcionalidade constitui valor semântico na realização do verbo.
- IV. Pode-se considerar que cada uma das figuras acima compõe uma frase.
- V. Os sujeitos em “A”, “B” e “C” são, respectivamente: “EU”, “EU” e “EL@”. Já os predicados são, respectivamente: “VOCÊ”, “EL@” e “EU”.

verifica-se que estão corretos

- A) II, IV e V, apenas.
- B) III, IV e V, apenas.
- C) I, II, III e V, apenas.
- D) I, III, IV e V, apenas.
- E) I, II, III, IV e V.



A questão 49 refere-se ao texto abaixo.

“Vista de longe, a tradução simultânea parece mágica. Vista de perto, parece loucura. O intérprete tem que ouvir e falar ao mesmo tempo, repetindo em outra língua palavras e ideias que não são suas, sem perder de vista o conteúdo, a intensão, o ritmo e o tom da mensagem transmitida por seu intermediário [...]”

MAGALHÃES, 2007, p. 19.

49. Numa relação de tradução/interpretação de uma língua-fonte (LF), para uma língua-alvo (LA), sendo aquela a língua portuguesa e essa a Libras, e levando em consideração o fragmento acima, faça uma análise interpretativa das frases abaixo, informando, posteriormente, os termos adequados de tradução/interpretação, respectivamente.

“É muito importante que você ouça a sua mãe para não se arrependar mais tarde”;

“É crescente o número de idosos que têm problemas concernentes ao ouvir”;

“[...] nem sempre consigo ouvir a Deus em minhas orações”.

- A) OUVIR, OUVIR, OUVIR.
- B) OUVIR, OUVIR, SENTIR_{Deus}FALAR_{eu}.
- C) OBEDECER, OUVIR, SENTIR_{Deus}FALAR_{eu}.
- D) OBEDECER, OUVIR, OBEDECER.
- E) OUVIR, OUVIR, ENTENDER.

O texto abaixo refere-se à questão 50

“Uma alternativa possível para os chamados verbos direcionais revertidos (_____ e _____) seria considerá-los verbos cuja forma estrutural é de uma voz passiva, enquanto que os verbos direcionais do tipo _____, _____, _____, _____ etc. teriam uma forma estrutural inerente de voz ativa, posto que o sujeito, nesse caso, é sempre referente do ponto de inicial do movimento do verbo”.

BRITO, 1995, p. 57.

50. Com base em conhecimentos linguísticos e gramaticais da Libras, os verbos que preenchem adequadamente os espaços do texto são, respectivamente,

- A) CONVIDAR, PEGAR, EMPRESTAR, DAR, PERGUNTAR, ENSINAR.
- B) CONVIDAR, PEGAR, COLOCAR, DAR, SAIR, ENSINAR.
- C) EMPRESTAR, PEGAR, CONVIDAR, COLOCAR, SAIR, ENSINAR.
- D) ESTUDAR, INTERPRETAR, PEGAR, DAR, COLOCAR, ENSINAR.
- E) CONVIDAR, ESTUDAR, EMPRESTAR, COLOCAR, PERGUNTAR, ENSINAR.

51. Sobre a presença da iconicidade na Libras, verifica-se que

- A) A língua de sinais é capaz de expressar conceitos abstratos, especialmente os afetivos, associados às expressões emotivas. Na ausência de vocábulo e da possibilidade de representação visual, a alternativa de expressividade em Libras é nula.
- B) Os estudos da aquisição de linguagem comprovam que a língua de sinais se aprende com mais facilidade devido à relação direta entre o significado e a forma visual do sinal. A criança associa, por exemplo, a forma da casa ao sinal “CASA”, o que explica o fato de pais de surdos darem ênfase aos gestos e sinais icônicos durante a fase de aquisição.
- C) As línguas de sinais tratam-se de representações pantomímicas compartilhadas numa determinada comunidade.
- D) A noção de iconicidade nas línguas de sinais é decorrente de um posicionamento linguístico contrário à defesa da comunicação visual como língua. Visualmente, se um gesto pode ser compreendido, há nele caráter linguístico.
- E) As onomatopeias, como “pingue-pongue”, “zum-zum”, “cocoricó”, “toc-toc”, também são tratadas como elementos icônicos, pois apresentam uma relação direta da forma sonora com o significado.

52. Relacione a coluna da esquerda com a coluna da direita:

A	Indústria; Política; Movimento (parâmetro).	1	Grupo de sinais, no qual cada sinal possui movimento alternado e mesma configuração de mão.
B	Árvore; Edifício; Planeta.	2	Grupo de sinais, no qual cada sinal possui configurações de mão idênticas e movimentos idênticos.
C	Mês; Hora; Dia.	3	Grupo de sinais, no qual, cada sinal possui uma mão de apoio (passiva) e outra dominante (ativa).
D	Linguista; Violência; Estrutura (sintaxe).	4	Grupo de sinais com motivação icônica.
E	Conceito; Mito; Metáfora.	5	Grupo de sinais que podem flexionar em número.

Qual a sequência correta?

- A) A1 – B3 – C4 – D2 – E5
- B) A1 – B3 – C5 – D4 – E2
- C) A1 – B4 – C5 – D2 – E3
- D) A2 – B3 – C5 – D1 – E4
- E) A2 – B5 – C4 – D3 – E1



53. A Marcação Não-Manual (MNM) – expressão facial e corporal – é considerada um parâmetro que corresponde à parte das unidades mínimas que compõem os sinais. Sobre a MNM, avalie como VERDADEIROS (V) ou FALSOS (F) os itens abaixo.

- () A MNM é considerada um parâmetro secundário, juntamente com a Orientação. Ambos foram acrescentados ao grupo dos parâmetros posteriormente.
- () A MNM possui função linguística e não linguística, o que indica que em alguns casos ela é opcional.
- () A MNM é um componente linguístico obrigatório na composição dos sinais.
- () Apesar de fazer parte do grupo dos parâmetros, a MNM pode estar ausente na composição dos sinais.
- () A MNM precisa estar acompanhada de outro parâmetro para construir significado.

Qual a sequência correta, de cima para baixo?

- A) V – F – F – V – F
- B) F – F – V – F – V
- C) V – V – F – V – F
- D) V – V – F – V – V
- E) F – F – V – F – F

54. O uso da *topicalização* é um fenômeno sintático que eleva o objeto para a posição pré-verbal. Esse recurso é muito utilizado na Língua de sinais brasileira que apresenta certa flexibilidade quanto à ordenação das palavras nas sentenças. Analise a frase:

*<FUTEBOL, JOÃO GOSTAR>top

Avalie como VERDADEIROS (V) ou FALSOS (F) os itens abaixo.

- () Nas línguas de sinais, a *topicalização* é um recurso caracterizado pela marcação não-manual de elevação das sobranças, além de uma pequena pausa entre o elemento topicalizado e o restante da sentença.
- () A marcação de tópico em toda a sentença é agramatical.
- () A sentença mostra que não é possível ter a ordem SOV quando o objeto é uma oração subordinada, ao contrário do que pode ser visto em sentenças simples.
- () Há uma recorrência plausível do uso da estrutura OSV na Libras, por isso todo tipo de frase nesse ordenação é gramatical.
- () A frase acima seria gramatical se fosse mudada sua ordenação para SVO e mantendo suas marcações não-manuais.

Qual a sequência correta, de cima para baixo?

- A) V – V – V – F – F
- B) V – F – F – F – F
- C) V – V – F – F – V
- D) V – V – F – F – F
- E) V – V – V – V – V

55. No que diz respeito aos aspectos legais das políticas públicas voltadas para a comunidade surda e outros diretamente relacionados, relacione corretamente a coluna da esquerda com a da direita.

A	Lei nº 10.098/00	1	Dispõe sobre o reconhecimento e a implantação da Libras como língua oficial na rede pública de ensino para surdos e adota outras providências correlatas.
B	Lei nº 12.319/10	2	Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – Libras.
C	Decreto nº 5.626/05	3	Lei da acessibilidade.
D	Lei nº 6.060/98	4	Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Qual a alternativa correta?

- A) A3 – B2 – C4 – D1
- B) A1 – B2 – C3 – D4
- C) A4 – B3 – C2 – D1
- D) A2 – B4 – C3 – D1
- E) A2 – B1 – C4 – D3

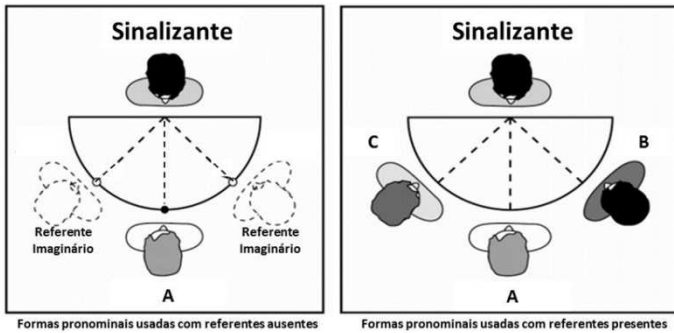
56. Dados os itens sobre a Lei nº 12.319/10 que regulamenta a profissão do tradutor e intérprete de Libras/língua portuguesa,

- I. A formação profissional do tradutor e intérprete de Libras – Língua Portuguesa, em nível médio, deve ser realizada por meio de cursos de educação profissional reconhecidos pelo Sistema que os credenciou; cursos de extensão universitária; e cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por Secretarias de Educação.
- II. O exame de proficiência em Tradução e Interpretação de Libras – Língua Portuguesa deve ser realizado por banca examinadora de amplo conhecimento dessa função, constituída por docentes surdos, linguistas e tradutores e intérpretes de Libras de instituições de educação superior.
- III. É atribuição do tradutor e intérprete, no exercício de suas competências, efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio da Libras para a língua oral e vice-versa.
- IV. É atribuição do tradutor e intérprete, no exercício de suas competências, prestar seus serviços em depoimentos em juízo, em órgãos administrativos ou policiais.
- V. É atribuição do tradutor e intérprete, no exercício de suas competências, avaliar se suas habilidades são condizentes ou não com a atividade a ser desempenhada para que possa se eximir dela.

verifica-se que estão corretos apenas

- A) I e II.
- B) I, II e III.
- C) I, II e IV.
- D) I, II, III e IV.
- E) II, III, IV e V.

57. Observe a figura e marque a alternativa correta no que diz respeito ao uso de pronomes em Libras.



Formas pronominais usadas com referentes ausentes

Formas pronominais usadas com referentes presentes

(Lillo-Martin & Klima, 1990:193 - Adaptado)

- A) A escolha dos pontos que marcam os referentes no espaço pode ser arbitrária, ou seja, independente. Isso ocorre, principalmente, quando o sinalizante desconhece a relação espacial real de alguém ou de alguma coisa, o que o impede de associar o local real do referente ao local no espaço. Nesses casos, os pontos precisam ser estabelecidos em um local neutro do espaço da sinalização e distribuídos de forma a serem diferenciados.
- B) Considerando que “A” é a 2ª pessoa do discurso e “B” e “C” são 3ª pessoa do discurso, quando se tratar do uso da 3ª pessoa do discurso, o sinalizante deve concentrar o seu olhar em “B” ou em “C”, mas direcionar os sinais para a posição de “A”. A direção do olhar é um fator relevante na construção do sentido em Línguas de Sinais.
- C) Em casos de referentes ausentes, ou seja, quando a pessoa ou a ideia de quem se fala não estiver presente no momento da sinalização, o sinalizante deve escolher uma mesma localização para marcá-los no espaço, independentemente do número de referentes, de modo a evitar a sobreposição daqueles referenciais que estiverem presentes e distribuídos em outros locais distintos no espaço.
- D) A realização pronominal na Libras sofre uma limitação espacialmente motivada. Isso significa que no momento da sinalização, apenas dois espaços imaginários podem ser marcados, conforme a figura. Os demais referentes, para serem relacionados pronominalmente, devem estar presentes no local.
- E) O olhar é um componente gestual que atua como marcação não manual (expressões faciais e corporais). Nesse caso, ao considerar “A” como sendo o receptor, não é necessário estabelecer um contato visual direcionado para marcá-lo como a pessoa “a quem se fala” (2ª pessoa).

58. No que diz respeito às políticas educacionais para surdos, relacione corretamente a coluna da esquerda com a da direita, levando em consideração a essência de cada programa, centro, instituição, ação e/ou outros.

A	CAS – Centro de Atendimento ao Surdo.	1	Oferece suporte na inclusão de alunos com deficiência de escolas estaduais.
B	INES – Instituto Nacional de Educação de Surdos.	2	Desenvolve ações de apoio especializado à educação do aluno surdo visando sua inclusão escolar.
C	CAPE – Centro de Apoio Pedagógico especializado.	3	Discute a necessidade de que práticas de desmarginalização de crianças com deficiência deve ser parte integrante de planos nacionais de educação.
D	Declaração de Salamanca.	4	Tem como meta qualificar profissionais da educação e elaborar materiais didáticos para a educação bilíngue.

Assinale a sequência correta.

- A) A4 – B2 – C3 – D1.
B) A4 – B2 – C1 – D3.
C) A3 – B4 – C2 – D1.
D) A2 – B1 – C4 – D3.
E) A1 – B3 – C2 – D4.

59. A sanção da Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências a ela relacionadas, bem como o seu Decreto nº 5.626/2005, marcam um avanço no processo de educação de surdos e na promoção da Língua Brasileira de Sinais, afirmando mudanças no processo educacional da pessoa surda. Considerando os aspectos legais dos documentos supracitados, marque a alternativa que condiz com as determinações legais.

- A) A Lei de Libras nº 10.436/2002 e o seu Decreto nº 5.626/2005 definem a Libras como a língua oficial do país, um meio legal de comunicação e expressão, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.
- B) Segundo a Lei de Libras, o português deve ser ensinado como uma segunda língua para a pessoa surda; já a Libras é considerada como a sua primeira língua e deve ser priorizada sobre as modalidades do português (oral e escrita).
- C) Como garantia de inclusão, a Lei de Libras dispõe que a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental sejam oferecidos em escolas ou classes comuns da rede regular de ensino, com a presença de tradutores e intérpretes.
- D) A Lei de Libras preconiza a implementação da disciplina de Libras no Ensino Superior, mas um dos pontos negativos geralmente criticados nessa Lei é que ela não prevê a implementação da Libras no currículo da Educação Básica.
- E) Segundo a Lei nº 10.436/2002, no que diz respeito ao interesse do beneficiado, a Libras é opcional na educação básica de surdos, pois caso não haja interesse no uso dessa língua no processo educacional, os pais e alunos devem apenas formalizar a sua opção.

60. No início de 2014, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) promoveu uma campanha nacional em prol da estimulação à participação feminina no cenário político do Brasil. A campanha foi interpretada para Libras e divulgada com janela de TILS. Observando a interpretação, o trecho final da mensagem foi sinalizado da seguinte forma:



Texto-fonte em português: “Até quando vamos deixar que eles falem por nós? A nossa voz precisa ser ouvida”.

Texto-alvo em Libras: “ATÉ DIA PRONTO* HOMEM FALAR PRÓPRIO. NÓS VOZ** PRECISAR OUVIR”.

OBS.:

*Sinal não identificado que se assemelha a “PRONTO”.

**A configuração da mão assemelha-se a do sinal “GRITAR”

Dados os itens sobre processo tradutório, analise a interpretação e considere V para as alternativas que condizem com o processo tradutório e F para aquelas que não condizem.

- () O contexto representa indignação. Nesse caso, a expressão “Até quando...?” não corresponde à mesma expressão em Libras.
- () Os sinais “OUVIR” e “VOZ” são irrelevantes nesse contexto de interpretação.
- () A intérprete optou em realizar uma interpretação literal, no intuito de preservar o sentido da mensagem original.
- () Os casos em que há expressões idiomáticas não encontram equivalentes em língua de sinais. O trecho segue tal premissa e por isso não pode ser interpretado, pois enuncia argumentos que envolvem o público ouvinte (“...falem por nós”; “A nossa voz precisa ser ouvida”).
- () O sinal de “MULHER” não foi realizado na interpretação por razões justificáveis: a primeira é que o texto-fonte não produz esse termo, a segunda é que a TILS corresponde ao gênero feminino – foco da campanha.

Qual a sequência correta, de cima para baixo?

- A) F – F – V – V – V
- B) F – F – F – F – F
- C) V – V – F – F – F
- D) V – V – F – F – V
- E) F – V – F – F – F